



1

2

Ata 01/17

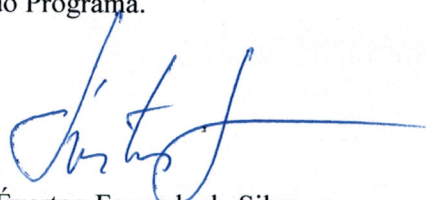
3 Aos 06 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, na sala de reuniões  
4 da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Veterinária, reuniu-se o Colegiado do referido Programa  
5 estando presentes o prof. Éverton Fagonde da Silva (coordenador e membro suplente representante do  
6 Departamento de Veterinária Preventiva), o prof. Marcio Nunes Corrêa (membro titular representante do  
7 Departamento de Clínicas Veterinária), a prof<sup>ª</sup>. Carine Dahl Corcini (membro titular representante do  
8 Departamento de Patologia Animal) e a aluna Andreia Nobre Anciuti (representante discente suplente),  
9 estando ausente o prof. Augusto Schneider (membro titular representante externo). Como **primeiro** assunto,  
10 foram aprovadas as atas 14, 15 e 16/16. Como **segundo** assunto, foi apresentada e homologada a dissertação da  
11 aluna Bruna dos Santos Suñé Moraes. Com relação aos trabalhos de conclusão, foi comentada a necessidade de  
12 sua vinculação a projetos de pesquisa do Programa quando do cadastro na Plataforma Sucupira, por isso a  
13 relevância da informação por parte dos orientadores. Nesse sentido, foi comentado que agora o cadastro no  
14 sistema não gera mais número de projeto, como era anteriormente, e que nesse caso, os orientadores deverão  
15 informar apenas os títulos dos projetos vinculados aos trabalhos de conclusão quando da marcação das defesas.  
16 Como **terceiro** assunto, foram homologadas as bancas de defesa de dissertação dos alunos Gabriela de  
17 Almeida Capella, Marina Vianna Otte e Róber Zardo e de defesa de tese dos alunos Alceu Gonçalves dos  
18 Santos Junior e Claudia Giordani, remarcadas em função do não cumprimento dos prazos de entrega da versão  
19 final das dissertações e teses, respectivamente. Como **quarto** assunto, foi tratado sobre o calendário do PPGV  
20 para 2017, sendo apresentada a sugestão de datas dos eventos em geral e consultados os melhores dias para a  
21 realização das reuniões do Programa. Após análise, ficou definido que as reuniões ordinárias serão realizadas  
22 mensalmente nas segundas-feiras pela manhã ou nas quartas-feiras à tarde. Assim, o calendário ficou de ser  
23 finalizado, com as novas datas, e enviado para apreciação do colegiado para aprovação na próxima reunião e  
24 posterior divulgação na página do Programa. O prof. Marcio aproveitou para sugerir que seja criada uma  
25 página do Programa no facebook para ampliar a divulgação. Como **quinto** assunto, foi tratado sobre as bolsas  
26 para o ano de 2017, sendo apresentada a sugestão de conversão de 3 cotas de mestrado em 2 de doutorado para  
27 atender a um maior número de alunos, tendo em vista a previsão de apenas 3 cotas de doutorado para os  
28 ingressantes em 2017. No mestrado, ficariam disponíveis 12 cotas (8 Capes e 4 CNPq) para os ingressantes.  
29 Após análise, o colegiado definiu pela solicitação da conversão, entendendo a importância da situação até  
30 mesmo para a manutenção de um número mínimo de matrículas, o que vem diminuindo nos últimos anos,  
31 principalmente em função da indisponibilidade de bolsas. Com relação às bolsas de mestrado, foi repassada ao  
32 colegiado a solicitação de uma aluna ingressante que, por engano, colocou em seu formulário de inscrição que  
33 não pretendia solicitar bolsa ao Programa, e que, por este motivo, ficou de fora do processo de ranqueamento  
34 para as bolsas. A aluna pediu reconsideração e inclusão de seu nome na lista de concorrentes à bolsa, uma vez  
35 que estará sem a bolsa da residência e sem vínculo empregatício e que seria importante o recebimento da bolsa  
36 do Programa. Após análise, o colegiado concordou com a manutenção da decisão de não participação da aluna



37 na lista de ranqueamento para bolsas, pois o preenchimento correto da documentação faz parte do processo de  
38 seleção. Ainda com relação às bolsas, foi comentado que a aluna de doutorado Stela Mari Meneghello Gheller,  
39 que estaria retornando do doutorado sanduíche em janeiro, terá de ficar em Portugal até o final do mês de  
40 março, devido ao atraso na viagem para início do estágio no exterior. Desta forma, a aluna não poderá ter a  
41 bolsa do Programa cadastrada a partir de março, só podendo ser cadastrada em abril, caso o colegiado  
42 concorde em deixar a cota parada por um mês, mesmo sabendo dos riscos de recolhimento de cotas ociosas  
43 pela Capes. Após análise, o colegiado definiu por esperar o retorno da aluna, já que teve o atraso na concessão  
44 e início do período de sanduíche no exterior e que não adianta repassar a cota para outro aluno e depois deixá-  
45 la sem bolsa quando retornar. Porém, foi comentado que seria interessante avisar a Tania, da PRPPG, para  
46 repassar à Capes o motivo pelo qual a bolsa ficará parada esse mês, minimizando assim a possibilidade de  
47 recolhimento da bolsa pela Capes. Como **sexto** assunto, foi apresentado e homologado o edital para seleção de  
48 alunos especiais para o primeiro semestre de 2017. Com relação ao edital, foi comentado que a taxa de  
49 inscrição passou de R\$ 150,00 para R\$ 160,00 em função do valor anterior ser o mesmo cobrado pelos outros  
50 PPGs da UFPel (Biotecnologia, Parasitologia e Zootecnia) e prejudicar a identificação do pagamento relativo a  
51 cada Programa, uma vez que era gerada uma GRU com os mesmos dados para todas as seleções nas quais o  
52 aluno estivesse inscrito. O colegiado concordou com a alteração e esta será realizada também no edital para  
53 seleção de alunos regulares, no final do ano. Como **sétimo** assunto, foi apresentada a Instrução Normativa nº  
54 08 do PPGV, que trata sobre os critérios de credenciamento e descredenciamento de orientadores do Programa  
55 a partir do ano de 2017. A Instrução Normativa havia sido discutida no final do ano de 2016 pelo colegiado  
56 anterior, mas ficou de ser repassada ao novo colegiado para análise e aprovação final. Após discussão sobre o  
57 assunto, ficou então definido que o documento será repassado aos membros do colegiado para uma melhor  
58 avaliação e discussão na próxima reunião. Como **oitavo** assunto, foi retomada a questão da Instrução  
59 Normativa nº 07 do PPGV, que foi aprovada com a exigência de qualis mínimo B2 para as submissões/aceites  
60 para homologação das defesas que ocorressem a partir do ano de 2018, mas foi alterada em reunião posterior,  
61 devido a dúvida se poderia ser cobrada para os alunos que tivessem ingressado no Programa antes da nova  
62 regra. Assim, a sugestão do colegiado anterior foi de alterar a Instrução para cobrança apenas dos alunos que  
63 ingressassem no ano de 2017, ou posteriormente, ou seja, sob vigência da referida IN, mas foi decidido por  
64 deixar a definição final para o próximo colegiado. Nesse sentido, o atual colegiado analisou a situação, e  
65 sugeriu um meio termo entre as sugestões anteriores: ou seja, cobrar dos alunos que realizarão suas defesas a  
66 partir de 2019, inclusive, pois, assim, não atrasaria tanto a entrada em vigor desta determinação, que é muito  
67 importante para a qualidade das publicações do Programa, e também não atrasaria a homologação de quem já  
68 está prestes a defender e sem tempo hábil para uma nova submissão. A decisão, porém, não foi tomada e o  
69 colegiado achou melhor definir a situação posteriormente, após analisar melhor o documento e seus impactos.  
70 Assim, a IN 07 também será enviada por e-mail para apreciação dos membros do colegiado e aprovação na  
71 próxima reunião. Como **nono** assunto, foi comentado sobre o impasse na aprovação de 3 disciplinas da área de  
72 reprodução, as quais estavam em tramitação desde abril de 2016 para adequações e entrega de atas. Em  
73 outubro de 2016 elas foram aprovadas pelo colegiado e encaminhadas ao CD, onde, segundo informações da  
74 secretaria da Direção, foram feitas novas sugestões à chefe do departamento, prof<sup>a</sup> Margarida, mas ainda sem  
75 retorno. Dessa forma, ficou definido que quando forem entregues as alterações solicitadas, acompanhadas das  
76 atas do departamento, as disciplinas passarão novamente pelo colegiado e CD antes do encaminhamento à



77 PRPPG para que o processo de aprovação possa ocorrer adequadamente e sem entraves. Como **décimo**  
78 assunto, o coordenador comentou sobre o preenchimento do relatório de 2017 na Plataforma Sucupira e  
79 solicitou a colaboração dos membros do colegiado na finalização da proposta que será enviada, uma vez que  
80 ela é de extrema importância para a avaliação do Programa. O colegiado foi receptivo e se colocou à  
81 disposição para analisar e propor sugestões para a melhoria da qualidade das informações do documento.  
82 Assim, o coordenador, juntamente com o adjunto, prof. Geferson, finalizará a proposta e a encaminhará ao  
83 colegiado para análise antes do envio à Capes. O documento de área, o qual possui diversas informações  
84 importantes sobre a avaliação da área de veterinária, também será encaminhado para análise e conhecimento  
85 do colegiado, pois será base para a discussão das próximas reuniões sobre os rumos do Programa no próximo  
86 quadriênio. Nesse sentido, o coordenador falou um pouco sobre a situação do Programa, a nova coordenação e  
87 a importância de se trabalhar em busca do conceito 6. O prof. Marcio também falou sobre essa importância e a  
88 de se buscar o melhor caminho a seguir em busca desse objetivo. O coordenador aproveitou para comentar que  
89 o prof. Geferson, que estava em férias e não pôde participar da reunião, havia comentado que pelo novo  
90 documento de área está mais difícil se chegar ao conceito 6, pois os critérios estão cada vez mais rígidos.  
91 Como exemplo, ele citou a questão da página trilingue, da exigência de membros externos à UFPel em todas as  
92 bancas de defesa, o que é dificultado pela escassez de recursos para trazer os pesquisadores de fora, entre  
93 outros. Segundo o coordenador, o prof. Geferson também ressaltou a importância de se realizar uma  
94 videoconferência com a prof<sup>a</sup>. Angelica, coordenadora de área da veterinária, para demonstrar o interesse e  
95 empenho do Programa em chegar ao conceito 6, assim como seria interessante poder convidá-la para vir a  
96 Pelotas (UFPel) ministrar uma palestra e conversar com a coordenação e os orientadores do Programa  
97 pessoalmente, justamente para reforçar esse empenho em busca do conceito 6. Nada mais havendo a tratar, o  
98 coordenador deu por encerrada a reunião às onze horas e cinquenta minutos. A presente ata foi lavrada pela  
99 secretária do Programa de Pós-Graduação em Veterinária e após lida e aprovada pelos demais membros do  
100 colegiado será assinada pelo coordenador do Programa.



101  
102  
103  
104 Éverton Fagonde da Silva  
105 Coordenador  
106 Programa de Pós-Graduação em Veterinária